



EFEITO ALELOPÁTICO DA FRAÇÃO ACETATO DE ETILA DO SORGO SOBRE AMENDOIM BRAVO E PICÃO PRETO

Crystal de Resende Gomes¹, Marcos Felipe Vitor Novakowski², Letycia Lopes Ricardo Fiorucci³, Graciene de Souza Bido⁴

^{1,2} Acadêmica do Curso de Agronomia, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). crys-resende@hotmail.com, felipe100p@hotmail.com

³ Coordenadora, Mestre, Docente do Curso de Agronomia, UNICESUMAR

⁴ Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Agronomia, UNICESUMAR

RESUMO

O Amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla* L.) e o Picão-preto (*Bidens pilosa* L.) estão entre as principais plantas invasoras da cultura de Soja (*Glycine max* (L.) Merrill). O método de controle mais utilizado é o químico, através de herbicidas, muitas vezes aplicados indiscriminadamente com consequente impacto ambiental, bem como elevado custo. Contudo, interações alelopáticas promovidas por metabólitos secundários liberados por cobertura vegetal pode caracterizar um meio alternativo de combate a essas plantas indesejáveis. O Sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) é uma gramínea forrageira com potencial alelopático por liberar aleloquímicos, especialmente a benzoquinona sorgoleone. Portanto, o objetivo deste trabalho será avaliar o efeito alelopático da fração acetato de etila de sorgo sobre a germinação e crescimento inicial de picão-preto e amendoim-bravo, verificando porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento da parte aérea e raízes, além das respectivas biomassas, fresca e seca. Os experimentos serão conduzidos no laboratório de botânica do Centro Universitário Cesumar – Unicesumar, utilizando câmara de incubação B.O.D. a 25°C e fotoperíodo de 12 horas, durante sete dias. Os tratamentos serão constituídos por diferentes concentrações da fração acetato de etila de sorgo (0, 250, 500, 750 e 1000 ppm). O delineamento experimental será inteiramente casualizado, com cinco repetições, sendo cada uma constituída por 50 sementes distribuídas em gerbox. Os dados serão avaliados por análise de variância e as médias entre tratamentos comparados pelo teste Scott Knott a 5% de significância. Espera-se que a fração reduza a germinação e o crescimento inicial das plantas daninhas, constituindo-se em uma alternativa viável para diminuir o uso excessivo de herbicidas e impacto ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Alelopatia, *Bidens pilosa* L., *Euphorbia heterophylla* L., *Glycine max* (L.) Merrill.